

## Capítulo 1 – Introdução

A presente dissertação dedica-se ao estudo de uma das estruturas complexas existentes no Português Europeu. Pretende-se, ao longo dela, estudar as estruturas de coordenação.

O capítulo I consiste na introdução geral, onde serão abordados os aspectos trabalhados ao longo da presente dissertação.

Num segundo capítulo expõem-se sinteticamente algumas das propostas que têm sido apresentadas na literatura acerca do tratamento dado às conjunções coordenativas e às estruturas coordenadas. Caracteriza-se a coordenação à luz de várias gramáticas e obras, seguindo-se a caracterização dos vários subtipos de conjunções, a saber: copulativas/aditivas, adversativas, disjuntivas/alternativas, conclusivas e explicativas. Ainda neste capítulo, referir-nos-emos a algumas propostas que têm sido apresentadas, com o objectivo de estabelecer critérios sintácticos que permitem o isolamento do conjunto de conjunções coordenativas, distinguindo-as de outros conectores não conjuncionais que facilmente se confundem com elas.

Encontrou-se ainda referência no Português Europeu a outras partículas com valor aditivo: *com* apenas pertencente à gramática de um grupo de falantes e *mais*, pertencente a uma determinada variedade da língua, a chamada coordenação comitativa, de acordo com Colaço (2006).

O terceiro ponto, constante ainda deste capítulo, pretende descrever a forma como a coordenação é introduzida e consolidada ao nível do processo de ensino-aprendizagem, quer em língua materna, quer em língua não materna. Neste ponto, apresentam-se dados para o Português, apresentando-se a metodologia e caracterizando-se os grupos, as condições de recolha e o teste aplicado. Segue-se a análise e discussão de dados para os dois *corpora* de recolha (*Corpus A* e *Corpus B*).

Considerou-se, ainda, fundamental, com a entrada dos Novos Programas de Português, proceder à análise da coordenação de acordo com os novos programas. Conclui-se o capítulo com a apresentação de hipóteses de trabalho que conduzirão ao capítulo III.

No que diz respeito ao capítulo III, o mesmo incide na caracterização da metodologia utilizada que permitiu a recolha de dados no âmbito do tema em estudo na presente dissertação. Inicia-se, assim, com a caracterização do estímulo, no que diz respeito à sua estrutura, objectivos e critérios adoptados e com a descrição das condições de recolha em que foram aplicados os testes. São descritos os resultados do teste inicial (teste de produção e teste de compreensão) e as alterações que daí surgiram e que permitiram a construção do teste final (teste de compreensão). Descreve-se ainda a constituição do teste e recuperam-se as hipóteses de trabalho. Face aos resultados obtidos, formularam-se novas hipóteses de trabalho, apresentando-se o perfil dos sujeitos. Por último, é feita a descrição das condições de recolha em que foram aplicados os testes e os procedimentos de recolha de dados.

No capítulo IV procede-se à descrição dos dados produzidos pelos sujeitos do *Corpus C*: alunos de 4.º, 6.º, 9.º, 12.º ano de escolaridade, grupo de adultos não licenciados e dos adultos licenciados, e do *Corpus D*: sujeitos do 12.º ano de escolaridade e grupo de controlo dos adultos, de acordo com os objectivos previamente definidos para cada teste. Assim, este capítulo encontra-se dividido em duas partes: a primeira diz respeito ao teste inicial (teste de produção e teste de compreensão); a segunda parte diz respeito aos dados do teste final (teste de compreensão) de acordo com o parâmetro testado.

O capítulo V ocupa-se da análise dos dados descritos no capítulo IV relativos ao teste inicial (Questionário de produção e de compreensão), aplicado a alunos do 4.º, 6.º, 9.º, 12.º ano, grupo de controlo dos adultos não licenciados e dos adultos licenciados, e ao teste final (questionário de compreensão), aplicado a alunos do 12.º ano de escolaridade e a adultos.

Nesta análise, e em função dos dados recolhidos a partir do teste final, compara-se ainda o desempenho linguístico dos sujeitos do 12.º ano de escolaridade e dos adultos pertencentes ao *corpus D*. As hipóteses de trabalho previamente formuladas serão retomadas e discutidas.

Finalmente, o capítulo VI tece algumas considerações gerais sobre o ensino da gramática, apresentando, com base nos novos programas, algumas propostas de

didactização que se prendem com o ensino do tema em estudo na presente dissertação. Cada proposta encontra-se devidamente justificada.

Encerra-se a presente dissertação com o capítulo VII, as habituais conclusões, a que se seguem as referências bibliográficas e os anexos.